



AZ@BXL

Número: 332

Data: 2024.10.18

No título: [Cabeço do Canto PRC01FAI, Parque Natural da ilha do Faial](#)

Nota: A [série](#) atual percorre os trilhos pedestres dos Açores (61). Esta quadragésima quinta edição aventura-se pelo trilho do [“Cabeço do Canto PRC01FAI”](#), na ilha do Faial.

O trilho começa e termina junto à estrada que sobe para o Cabeço Verde, passando por locais únicos, particularmente a Furna Ruim e o Caldeirão, e oferece magníficas vistas da Península do Capelo.

Este trilho está inserido na Área de Paisagem Protegida da Zona Central e percorre zonas de grande interesse vulcanológico, como a cordilheira vulcânica da Península do Capelo, um geossítio com cerca de 20 cones vulcânicos, desde o Cabeço dos Trinta até aos Capelinhos.

*Inicie o percurso junto à estrada de acesso ao Cabeço Verde e siga à esquerda por entre a mata até à Furna Ruim, um Algar vulcânico com 55 metros de profundidade. Contemple este fenómeno vulcânico com cautela e prossiga para o Algar do Caldeirão que deverá contornar pela direita, por entre alguns exemplares da Laurissilva, como louro-da-terra (*Laurus azorica*), azevinho (*Ilex azorica*), uva-da-serra (*Vaccinium cylindraceum*) e urze (*Erica azorica*).*

Chegando à estrada de bagacina, que deverá transpor com cuidado, continue a subir, através de uma escadaria até ao Cabeço do Canto. Contorne totalmente o cone vulcânico pela esquerda, aproveitando a vista para o Vulcão dos Capelinhos. O regresso faz-se pelo mesmo caminho, contornando o segundo cone pela direita, até chegar ao ponto inicial.

No final do percurso aproveite para visitar o Cabeço Verde (acessível por estrada) visualizando o percurso efetuado e a vista para a Praia do Norte, Cabeço do Fogo, Morro do Castelo Branco e os restantes cones vulcânicos dispostos na orientação este-oeste, culminando com o Vulcão dos Capelinhos.

Créditos: [Secretaria Regional do Ambiente e Alterações Climáticas](#)

DESTAQUES



[Conselho Europeu de 17 de outubro de 2024: Conclusões adotadas](#)

[Conselho \(Ambiente\) de 14 outubro 2024: Principais resultados](#)

[Plataforma INCITE disponível para a apresentação de tecnologias limpas](#)

[Conselho \(TTE\) vertente Energia de 15 de outubro de 2024: Principais resultados](#)

[Relatório Especial 15/2024: Adaptação às alterações climáticas na UE – As medidas não estão à altura das ambições](#)



21 e 22 de outubro



Conselho (Agricultura e Pescas), 21-22 outubro 2024

Os ministros das pescas debaterão as possibilidades de pesca no Mar Báltico, com o objetivo de alcançar um acordo político sobre os limites de captura para 2025. Além disso, trocarão pontos de vista sobre a próxima reunião da Comissão Internacional para a Conservação dos Tunídeos do Atlântico (ICCAT).

No que diz respeito à agricultura, o Conselho procurará aprovar um conjunto de conclusões sobre uma Política Agrícola Comum (PAC) pós-2027 centrada no agricultor.

Além disso, o Conselho debaterá os principais desafios que a cadeia alimentar da UE enfrenta, bem como as questões agrícolas relacionadas com o comércio.

Pode encontrar mais informação sobre esta reunião [aqui](#), bem como acompanhar [aqui](#) os pontos da agenda que decorrerão em sessão pública.

21 a 24 de outubro



Sessão Plenária do Parlamento Europeu

Nesta segunda sessão plenária do mês de outubro em Estrasburgo é de destacar, de entre os pontos da agenda: a aprovação do empréstimo de 35 mil milhões de euros da União Europeia à Ucrânia, no âmbito do plano do G7 para apoiar financeiramente o país até 45 mil milhões de euros; o anúncio pela presidente do Parlamento Europeu, Roberta Metsola, na quinta-feira, do vencedor do Prémio Sakharov para a Liberdade de Pensamento deste ano; o debate entre o Parlamento e a Comissão, na quarta-feira, sobre eventuais alterações à legislação da UE em matéria de regresso de nacionais de países terceiros sem direito de permanência na Europa; o apelo pelos eurodeputados a um cessar-fogo urgente no Líbano, na manhã de terça-feira, bem como à proteção da missão da ONU, que recentemente sofreu vários ataques; a análise de estratégias para modernizar o Mercado Único Europeu e apoiar os trabalhadores, enquanto garante o crescimento inclusivo e a competitividade; a aprovação, na terça-feira, de uma reforma das regras do Céu Único Europeu, que visa melhorar a gestão do espaço aéreo, otimizando as rotas de voo e reduzindo os atrasos; o debate sobre as provocações militares da China perto de Taiwan na terça-feira e a votação de uma resolução na quinta-feira; o debate sobre a forma de combater o abuso das novas tecnologias para manipular e radicalizar os jovens, através do discurso de ódio e do discurso antidemocrático.

Pode aceder [aqui](#) à agenda e a outras informações relativas aos trabalhos desta segunda sessão plenária do mês de outubro do Parlamento Europeu.

Até 22 de outubro



Comissão convida à apresentação de pedidos de financiamento para projetos transfronteiriços de energia limpa no âmbito do Mecanismo Interligar a Europa

A Comissão Europeia [lançou](#) um novo convite à apresentação de propostas no valor de 850 milhões de euros para apoiar projetos de infraestruturas energéticas no âmbito do Mecanismo Interligar a Europa. Este é o primeiro convite à apresentação de propostas de financiamento para a primeira lista de projetos de interesse comum e de projetos de interesse mútuo estabelecida ao abrigo do regulamento revisto relativo às redes transeuropeias de energia (RTE-E). O regulamento e a lista revistos estão alinhados com o Pacto Ecológico Europeu e ajudarão a EU a atingir os seus ambiciosos objetivos em matéria de clima e energia. É a primeira vez que os projetos de redes elétricas *offshore* e de hidrogénio são elegíveis para apoio ao abrigo do MIE e que as infraestruturas de combustíveis fósseis estão excluídas.

Os promotores de projetos poderão candidatar-se ao cofinanciamento da EU sob a forma de subvenções para estudos e obras de construção. O convite está aberto até 22 de outubro de 2024 e, a 14 de maio, a Comissão organizará uma jornada informativa virtual para apresentar o convite e informar as partes interessadas sobre o processo de candidatura e avaliação.



Consulta Pública: Rótulo «emissões de voo»

O Regulamento ReFuelUE Aviação cria um regime voluntário de rotulagem para os voos, baseado numa metodologia comum, normalizada e acessível ao público para calcular as emissões dos voos. O rótulo permitirá aos passageiros fazer escolhas informadas ao comparar as opções de voo.

Esta iniciativa estabelecerá os critérios e indicadores para a metodologia comum, que se baseará no trabalho realizado pela Agência Europeia para a Segurança da Aviação.

O período para [apresentação de comentários](#) decorre até ao dia 22 de outubro 2024 de (24 horas - hora de Bruxelas).

24 de outubro



Financiamento da Proteção e Restauração do Solo: Seminário Online

O [seminário](#), organizado pela Direção-Geral do Ambiente da Comissão Europeia, explorará a forma como as diferentes fontes de financiamento e mecanismos financeiros são relevantes para permitir a transição para a visão de solos saudáveis em toda a UE até 2050. Este debate é igualmente relevante no contexto da proposta da Comissão relativa a uma lei de monitorização dos solos para proteger e restaurar os solos e garantir a sua utilização sustentável ([proposta de diretiva relativa à monitorização e resiliência dos solos \(europa.eu\)](#)). Data limite para inscrição: 11 de outubro. [Agenda](#).

Até 28 de outubro



Avaliação intercalar da JASPERS – Assistência técnica da UE às regiões europeias

O JASPERS, um instrumento de Assistência Conjunta de Apoio a Projetos nas Regiões Europeias, é cofinanciado pela Comissão Europeia e pelo Banco Europeu de Investimento.

Ajuda os países da UE a desenvolver projetos que podem receber financiamento do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional, do Fundo de Coesão, do Mecanismo Interligar a Europa e do Fundo para uma Transição Justa.

A avaliação intercalar analisará a eficácia, a eficiência, a relevância, a coerência e o valor acrescentado da UE dos serviços fornecidos pela JASPERS em 2022-2024.

Pode apresentar os seus comentários [aqui](#).

Até 4 de novembro



Importações sustentáveis de produtos da pesca ao abrigo do Regulamento relativo aos contingentes pautais autónomos da UE

Os contingentes pautais autónomos (CPA) permitem suspender parcialmente os direitos aduaneiros habitualmente aplicáveis às importações a fim de que a concorrência seja favorável à UE. Garantem o acesso a matérias-primas não disponíveis na UE em quantidades suficientes e/ou a preços competitivos. Existem vários setores, incluindo o setor das pescas.

A Comissão está a estudar, numa avaliação de impacto, a forma de tornar os CPA mais sustentáveis. Está também a planear uma avaliação do funcionamento do regime CPA.

A Comissão Europeia gostaria de conhecer a sua opinião, decorrendo o período para **apresentação de comentários até ao próximo dia 4 de novembro de 2024** (24 horas - hora de Bruxelas).

Pode apresentar os seus comentários [aqui](#).

4 e 5 de novembro



"5th PCI Energy Days"

A [presente edição](#) das Jornadas da Energia [PIC](#) é dedicada à execução prática de [projetos de interesse comum e de projetos de interesse mútuo](#).

São convidados representantes das administrações dos países da UE, reguladores, operadores de rede e promotores de projetos a reunirem-se com a indústria, a sociedade civil e a comunidade financeira em geral para debater e partilhar exemplos bem-sucedidos de como superaram alguns dos desafios mais prementes na construção e modernização das infraestruturas energéticas necessárias para cumprir as metas da UE em matéria de clima e energia para 2030.

O evento tem a duração de dois dias e inclui uma conferência **política centrada** nos aspetos mais críticos da aceleração das infraestruturas energéticas em grande escala, nomeadamente as práticas de cooperação transfronteiriça entre promotores e autoridades, as experiências de licenciamento, a atração de financiamento, a resposta aos desafios em matéria de contratação pública e a exploração de oportunidades para uma abordagem colaborativa do planeamento das redes com e para as comunidades locais.

A participação é apenas presencial, mas o evento será transmitido **em direto via Internet** no canal YouTube da DG Energia em ambos os dias, podendo registar-se para participar neste evento [aqui](#), tendo como **data limite para esse registo as 9 h (CEST) do próximo dia 24 de outubro**.

4 a 12 de novembro



Audições dos comissários indigitados - Rumo a uma nova Comissão (2024-2029)

Após consulta dos presidentes das comissões, a Presidente do Parlamento Europeu e os líderes dos grupos políticos adotaram o [calendário pormenorizado](#) do Comissário indigitado que será ouvido por que comissões e em que horário.

Cada audição será seguida de uma reunião em que os presidentes das comissões e os representantes dos grupos (coordenadores) interessados avaliarão o desempenho do comissário indigitado que acabaram de ouvir.

Após a conclusão do processo de avaliação, a Conferência dos Presidentes das Comissões avaliará o resultado de todas as audições e transmitirá a sua recomendação à Conferência dos Presidentes. Este último procederá a uma troca de pontos de vista e decidirá do encerramento das audições na sua reunião de 21 de novembro; decidirá igualmente inscrever a votação do Colégio no seu conjunto na ordem do dia da sessão plenária.

A presidente e os restantes membros do colégio de comissários têm de ser eleitos por maioria simples dos votos expressos em sessão plenária, por votação nominal. A votação está atualmente agendada para a sessão de novembro (25-28) em Estrasburgo.

Pode encontrar mais informação [aqui](#).

Até 5 de novembro

Edifícios energeticamente eficientes — quadro de carteiras para aumentar a concessão de empréstimos para renovações (ato delegado)

Esta iniciativa estabelece um quadro abrangente de carteiras de utilização voluntária pelas instituições financeiras e tem por objetivos: aumentar os volumes de concessão de empréstimos para renovações energéticas, em consonância com as metas de descarbonização da UE em matéria de energia e das metas vinculativas de descarbonização; proteger os agregados familiares vulneráveis; e, descrever boas práticas para incentivar os mutuantes a darem prioridade aos edifícios com pior desempenho.

O ato é anunciado nas novas regras europeias relativas ao desempenho energético dos edifícios (artigo 17.º da Diretiva (UE) 2024/1275 reformulada).

Pode apresentar os seus [comentários](#) em resposta ao convite da Comissão Europeia à apreciação deste ato delegado até ao dia 5 de novembro de 2024 (24 horas - hora de Bruxelas).

6 e 7 de novembro

UAS4EUROPE e ERRIN Seminário de Reforço de Capacidades Horizonte Europa

A UAS4Europe e a ERRIN coorganizam um «Seminário de Reforço de Capacidades do Horizonte Europa» nos dias 6 e 7 de novembro de 2024, em Bruxelas.

Este workshop foi especificamente concebido para apoiar os recém-chegados ao Programa Horizonte Europa provenientes de ecossistemas regionais, incluindo universidades de ciências aplicadas, decisores políticos e administrações públicas. O evento de dois dias fornecerá aos participantes informações práticas sobre a forma de abordar o programa Horizonte Europa, identificando tópicos relevantes, criando consórcios bem-sucedidos e preparando candidaturas competitivas para o próximo convite à apresentação de propostas do Horizonte Europa.

O evento decorrerá em formato presencial, podendo encontrar [aqui](#) mais informação sobre o seminário e aceder ao formulário de inscrição, que terá de ser feita até ao dia 11 de outubro de 2024.

12 e 13 de novembro

Semana Europeia da Missão Solos

Marque os seus calendários para a Semana Europeia da Missão Solos 2024, marcada para 12-13 de novembro no BluePoint Bruxelas. Este evento de dois dias contará com atividades envolventes, discursos principais, painéis de discussão e amplas oportunidades de networking. Para aqueles que não puderem comparecer presencialmente, o evento será transmitido ao vivo. Além disso, no dia 14 de novembro, será realizado um evento paralelo exclusivo para projetos financiados pela *Mission Soil*, com foco na gestão de dados, indicadores de solo, monitorização e envolvimento das partes interessadas.

Inscreva-se [aqui](#) na “*Mission Soil Week 2024*”.

20 de novembro

14.º Seminário ATF "O efetivo pecuário é mais do que alimento"

No contexto das alterações climáticas, a medição da utilização dos recursos animais em todas as suas componentes é uma questão fundamental. Inclui a utilização de produtos de origem animal para consumo humano, mas também muitas outras utilizações: fibras, alimentos para animais, energia, estrume para fertilização, biodiversidade e gestão do fogo, nutrição melhorada, isolamento de casas, intervenção médica, produção de medicamentos, bem como cultura e comunidades rurais dinâmicas. Todos estes usos, para além dos alimentos, contribuem para o fecho do ciclo biológico, sendo pontos fundamentais para reduzir o desperdício e valorizar o contributo da produção animal para a bioeconomia circular. Algumas delas, como o estrume, as fibras e a produção de medicamentos, são alternativas à utilização de recursos fósseis e contribuem significativamente para melhorar o equilíbrio climático da produção animal.

Os temas em discussão abrangem todas as espécies e envolve todos os atores, incluindo a produção, a indústria e o setor de valorização de coprodutos.

O 14.º Seminário da Animal Task Force (ATF) irá decorrer em formato híbrido, entre as 9h00 e as 13h00 (horas de Bruxelas) do próximo dia 20 de novembro. Pode registar-se [aqui](#).

Até 26 de novembro



Consulta pública: Arquitetura de segurança energética — balanço de qualidade

A UE dispõe de uma arquitetura de segurança energética abrangente, dividida por setores (por exemplo, eletricidade, gás, petróleo). Durante a crise energética causada pela invasão da Ucrânia pela Rússia, foram identificadas lacunas no quadro jurídico da UE. Além disso, a transição em curso para as energias limpas está a alterar o panorama energético. O presente balanço de qualidade visa, por conseguinte, avaliar o desempenho da arquitetura de segurança energética da UE e verificar se continua a ser adequada à sua finalidade.

Pode [participar](#) na presente consulta pública respondendo ao questionário em linha, decorrendo o período de consulta até ao dia 26 novembro 2024 (24 horas - hora de Bruxelas).

Até 27 de novembro



Apresentação de candidaturas às redes de doutoramento MSCA

[As redes de doutoramento MSCA](#) executam programas de recrutamento e formação de doutorandos no meio académico e noutros setores, incluindo a indústria, as empresas e as administrações públicas. O regime inclui o desenvolvimento de diplomas conjuntos, incluindo um eventual [diploma europeu](#). **O convite à apresentação de propostas, com um orçamento de 608,6 milhões de euros, será aberto a 29 de maio e encerrado a 27 de novembro.**

10 a 12 de dezembro



EU Agri-Food Days

A segunda edição das Jornadas Agroalimentares da UE terá lugar de 10 a 12 de dezembro de 2024, em Bruxelas. Este evento anual reúne partes interessadas de toda a UE para debater as mais recentes tendências agrícolas, opções políticas e desenvolvimentos do mercado, bem como a forma como a investigação, a inovação e as tecnologias digitais estão a moldar a agricultura europeia de hoje e de amanhã. O evento imperdível de três dias oferece uma plataforma única para o diálogo entre as partes interessadas do sistema agroalimentar da UE, a sociedade civil, o meio académico e os decisores políticos.

Mais informação [aqui](#).

Até 21 de janeiro



Convites à apresentação de propostas de 2024 no âmbito do MIE-Transportes

Os [convites](#) à apresentação de propostas do Mecanismo Interligar a Europa (MIE) -Transportes de 2024 disponibilizam 2,5 mil milhões de euros para construir e modernizar as infraestruturas europeias de transportes. Apoiam a visão da Comissão Europeia de um futuro sistema de transportes sustentável, com soluções inteligentes e resilientes aplicadas para interligar a Europa.

Os projetos financiados no âmbito destes convites ajudarão a tornar a rede transeuropeia de transportes (RTE-T) mais sustentável, inteligente e resiliente e contribuirão para o objetivo da UE de alcançar a neutralidade climática até 2050.

Os convites abrangem as redes principal, principal alargada e global da RTE-T nos seguintes domínios: ferrovias; vias navegáveis interiores; portos marítimos e interiores; segurança rodoviária; terminais multimodais de mercadorias; plataformas multimodais de passageiros; aplicações inteligentes e interoperáveis para os transportes; mobilidade segura e protegida; e, resiliência das infraestruturas.

Os candidatos interessados devem contactar os pontos de contacto [nacionais](#) para o MIE-Transportes (declaração [de](#) confidencialidade), a fim de obter o seu acordo prévio para as suas propostas, **que terão de ser apresentadas até ao dia 21 de janeiro de 2025, às 17h00 (hora da Europa Central).**

Até 5 de fevereiro



MSCA lança convite à apresentação de propostas no valor de 99,5 milhões de euros para intercâmbio de pessoal

A [ação de intercâmbio de pessoal](#) oferece uma oportunidade única para promover a transferência de conhecimentos e a inovação através de colaborações internacionais no domínio da investigação.

O convite à apresentação de propostas para intercâmbios de pessoal no âmbito das Ações Marie Skłodowska-Curie 2024 já está aberto, terminando o prazo para a apresentação de propostas em **5 de fevereiro de 2025**.

A Comissão Europeia afetará 99,5 milhões de **euros** ao financiamento de cerca de **90 projetos** que promovem a cooperação entre organizações na UE e em todo o mundo no domínio da investigação e inovação.

Até 18 de fevereiro



FEAMPA: Projetos emblemáticos regionais de apoio à economia azul sustentável nas bacias marítimas da UE – especialização inteligente, bem como agricultura oceânica regenerativa e inovação no domínio das algas

A Comissão Europeia lançou um novo convite à apresentação de propostas financiado ao abrigo do Fundo Europeu dos Assuntos Marítimos, das Pescas e da Aquicultura (FEAMPA).

Com 5,7 milhões de euros, o convite à apresentação de propostas visa financiar projetos emblemáticos regionais de apoio à economia azul sustentável nas bacias marítimas da UE para a especialização inteligente, bem como a agricultura oceânica regenerativa e a inovação no domínio das algas.

O convite à apresentação de propostas abrange dois temas que visam apoiar o desenvolvimento de uma economia azul sustentável na UE: **Cooperação marítima regional que promove a especialização inteligente e a inovação na economia azul sustentável** (tema 1) e **Demonstrar a viabilidade e os benefícios ambientais da agricultura oceânica regenerativa e impulsionar a inovação no domínio das algas** (tema 2).

Âmbito geográfico das atividades: As bacias do mar Negro, do mar Báltico, do mar do Norte, do Atlântico e do mar Mediterrâneo, bem como as **zonas marinhas das regiões ultraperiféricas da UE**.

Os candidatos podem apresentar as suas propostas até às 17h00 (hora da Europa Central) de **18 de fevereiro de 2025**.

A CINEA organiza uma jornada de informação em linha no dia **15 de outubro, das 14h30m às 16h45m (CEST)**. Os oradores da CINEA e da DG MARE apresentarão o convite à apresentação de propostas e o processo de candidatura, incluindo sugestões e truques sobre como redigir uma proposta bem-sucedida.

Pode encontrar mais informação [aqui](#).

3 a 7 de março



European Ocean Days 2025

A 2.ª edição dos Dias Europeus dos Oceanos, “Dias Europeus dos Oceanos 2025”, terá lugar em Bruxelas, de 3 a 7 de março de 2025, evento organizada pela primeira vez em 2024.

Tal como na edição anterior, será uma semana de eventos relacionados com temas marinhos e marítimos europeus e abrangerá, em dias separados ao longo da semana, a missão da UE Oceano e Águas, ciência das pescas, inovação azul e oportunidades de investimento, atividades de literacia oceânica e muitos outros temas.

Mais detalhes em breve [aqui](#).

ACONTECEU



Agricultura, Alimentação e Ruralidade

Legislação da UE relativa à desflorestação: Conselho chega a acordo sobre prorrogação do prazo de aplicação

O Conselho [chegou](#) a acordo quanto à sua posição sobre a alteração específica do Regulamento Desflorestação da UE, que adia a sua data de aplicação por 12 meses.

Este adiamento permitirá que países terceiros, Estados-Membros, operadores e comerciantes estejam plenamente preparados para cumprir as suas obrigações de diligência devida, que consiste em assegurar que determinados produtos de base e produtos derivados vendidos na UE ou exportados para fora da UE não estejam associados à desflorestação. Entre esses produtos incluem-se os produtos fabricados a partir de bovinos, madeira, cacau, soja, óleo de palma, café, borracha e alguns dos seus produtos derivados.

O Regulamento Desflorestação está em vigor desde 29 de junho de 2023 e as suas disposições devem ser aplicadas a partir de 30 de dezembro de 2024. O Conselho concordou com a proposta da Comissão de adiar por um ano a data de aplicação do regulamento. Por conseguinte, mediante acordo do Parlamento Europeu, as obrigações decorrentes do regulamento serão vinculativas a partir de: 30 de dezembro de 2025, para os grandes operadores e comerciantes e 30 de junho de 2026, para as micro e pequenas empresas.

Tal proporcionará segurança jurídica, previsibilidade e tempo suficiente para uma aplicação harmoniosa e eficaz das regras, incluindo a plena criação de sistemas de diligência devida que abrangem todos os produtos de base e produtos derivados em causa. Estes sistemas de diligência devida incluem a identificação dos riscos de desflorestação nas cadeias de abastecimento, bem como medidas de monitorização e de comunicação de informações para provar o cumprimento das regras da UE.

A alteração específica não afetará a substância das regras já existentes, que consiste em minimizar o contributo da UE para a desflorestação e a degradação florestal a nível mundial, permitindo apenas a colocação no mercado da UE ou a exportação a partir da UE de produtos não associados à desflorestação. Os produtos não associados à desflorestação são produtos que foram produzidos em terras não sujeitas a desflorestação ou degradação florestal após 31 de dezembro de 2020.

O Conselho informará agora o Parlamento Europeu da sua posição para que o Parlamento tome uma decisão sobre a mesma. O objetivo é que o regulamento seja formalmente adotado por ambos os legisladores e publicado no Jornal Oficial da UE para que possa entrar em vigor até ao final do ano.



Ambiente

Relatório Especial 15/2024: Adaptação às alterações climáticas na UE – As medidas não estão à altura das ambições

O risco de a política de adaptação da União Europeia (UE) não acompanhar o ritmo das alterações climáticas é bastante real, [alerta o Tribunal Europeu de Contas \(TCE\)](#) num [relatório agora publicado](#). Os fenómenos climáticos extremos, como ondas de calor, secas e cheias, são cada vez mais e piores. Também pesam bastante na economia. A União tem um quadro sólido para dar resposta aos efeitos das alterações climáticas, mas o TCE afirma que as políticas de adaptação enfrentam problemas quando aplicadas na vida real.

Nos últimos 20 anos, disparou o número de catástrofes climáticas na UE e o nível de danos provocados. Exemplo disto são as recentes secas, vagas de calor e inundações devastadoras registadas em 2024. No conjunto dos países da União, os prejuízos económicos causados por fenómenos extremos ligados ao clima foram, em média, de 26 mil milhões de euros por ano. Não fazer nada também tem custos: se a atual economia da União fosse exposta a um aquecimento global de 1,5 °C a 3 °C acima dos níveis pré-industriais (uma estimativa por baixo), sofreria perdas económicas anuais de entre 42 e 175 mil milhões de euros.

"*Analísamos a resposta que a UE está a dar à urgência da adaptação a condições climáticas extremas e repetidas*", afirma Klaus-Heiner Lehne, Membro do TCE responsável pela auditoria. "*Descobrimos problemas na forma como as políticas são postas em prática. Se as medidas não forem mais bem aplicadas, há o risco de as ambições da UE para a adaptação não acompanharem o ritmo das alterações climáticas*", avisa ainda.

Em geral, o quadro da União para se tornar resistente às alterações climáticas é bom. O TCE analisou as políticas de adaptação dos países em França, na Estónia, na Áustria e na Polónia e verificou que, em termos globais, estavam alinhadas com a estratégia da UE. Porém, detetou também casos de dados científicos desatualizados em estratégias de adaptação nacionais e outros em que se calculava por baixo ou não se revelava o custo das medidas a aplicar. A transferência das políticas de adaptação de Bruxelas e dos países para regras locais é um processo complicado. A União considera que é ao nível local que está a base da adaptação às alterações climáticas. Contudo, o TCE fez um inquérito a 400 municípios e descobriu que, geralmente, não tinham conhecimento das estratégias e dos planos de adaptação nesta área nem utilizavam os instrumentos de adaptação da UE (Climate-ADAPT, Copernicus e Pacto de Autarcas – Europa).

Mais de metade dos projetos auditados visava bem os riscos climáticos, e o TCE também assinalou algumas boas práticas. No entanto, descobriu casos de conflito de prioridades, em que os objetivos de adaptação às alterações climáticas tinham de coexistir com outros, como a competitividade ou o desenvolvimento regional. Por exemplo, há projetos para resolver a necessidade de mais rega, o que poderá aumentar o consumo global de água. Noutra projeto, de proteção contra inundações, ainda estavam a ser dadas licenças de

construção para novas habitações na zona de risco em causa. O TCE encontrou mesmo dois projetos que podem levar a uma má adaptação, ou seja, aumentar a fragilidade ou a exposição às alterações climáticas em vez de as reduzir. Entre os casos de má adaptação está, por exemplo, a promoção da rega para culturas que usam muita água, em vez de se mudar para outras que precisam de menos rega. Outro exemplo é o investimento em canhões de neve artificial que poupam energia, quando a orientação devia ser para um turismo que dure o ano inteiro. Além disso, certos projetos, como a reposição de areia nas praias, oferecem apenas uma solução de adaptação a curto prazo.

As verbas da UE para a adaptação às alterações climáticas vêm de diferentes fontes, como a agricultura, a coesão e a investigação, o que torna o controlo do financiamento um desafio. A comunicação de informações sobre a adaptação às alterações climáticas também tem de melhorar. Segundo o TCE, atualmente os dados não permitem avaliar os avanços nesta área nos países, pois são apenas descrições, sem apresentar números.

Inquérito Eurobarómetro revela que mais de 90% das PME investem na eficiência na utilização dos recursos

A Comissão publicou o [Eurobarómetro de 2024 sobre as pequenas e médias empresas \(PME\), a eficiência na utilização dos recursos e os mercados verdes](#). O inquérito contribuirá para os esforços da Comissão para ajudar as PME a tornarem-se mais ecológicas e a promoverem a sua competitividade a longo prazo.

O Eurobarómetro revela que 93 % das PME da UE estão a aplicar pelo menos uma medida de eficiência na utilização dos recursos, como a poupança de energia, a minimização dos resíduos e a reciclagem. De acordo com o inquérito, 25% das PME desenvolveram uma estratégia para reduzir a sua pegada de carbono ou alcançar a neutralidade climática. A utilização de energias renováveis está a aumentar: mais de uma em cada dez PME (12%) produz energia renovável no local e 23% das PME compram energia a um fornecedor de energia renovável. No entanto, as PME indicam que enfrentam desafios, com procedimentos administrativos ou jurídicos complexos (35 % das PME) e custos elevados (28 % das PME) para a aplicação de medidas eficientes na utilização dos recursos.

A UE conta com quase 26 milhões de PME, que empregam cerca de 90 milhões de pessoas e geram mais de metade do PIB europeu. Estas PME representam uma parte importante de todas as emissões de CO₂ das empresas. A Comissão apoia as PME na sua transição para práticas mais ecológicas, que são essenciais para manter e reforçar a competitividade. Iniciativas como os conselheiros em matéria de sustentabilidade da Enterprise Europe Network, os percursos de transição entre ecossistemas industriais e as opções de financiamento através do programa InvestEU ajudam as PME a reduzir o seu impacto ambiental, melhorando simultaneamente a eficiência, reduzindo os custos e obtendo uma vantagem competitiva. Além disso, os planos nacionais de recuperação e resiliência também financiam reformas e investimentos para apoiar uma maior eficiência na utilização dos recursos das PME.

Estudo da Water Europe afirma que são necessários 255 mil milhões de euros de investimento até 2030 para salvaguardar a economia e o ambiente da Europa

A Water Europe publicou um estudo socioeconómico, que apela a investimentos no setor da água no valor de 255 mil milhões de euros nos próximos seis anos, a fim de proteger a economia europeia e garantir a sustentabilidade ambiental. O estudo sobre o valor do investimento da UE na água salienta a necessidade de uma gestão mais robusta da água para enfrentar a ameaça crescente da escassez de água, que afeta 38% da população da UE e põe em risco indústrias fundamentais como semicondutores, centros de dados, hidrogénio renovável e produção de baterias para veículos elétricos.

Em conjunto, estas quatro indústrias estão avaliadas em 192 mil milhões de euros e prevê-se que cresçam para quase 1 bilião de euros até 2030. No entanto, essa expansão trará um aumento de 2,6 vezes na procura de água, enfatizando a urgência de uma gestão sustentável da água para atender às necessidades futuras.

Com 29% do território da UE já a sofrer de escassez de água, esta situação constitui uma séria ameaça para as comunidades humanas e os ecossistemas, pondo em perigo não só o progresso económico, mas também o equilíbrio ecológico necessário para sustentar o crescimento futuro.

O estudo da Water Europe apela a investimentos estratégicos de 255 mil milhões de euros até 2030 para garantir o cumprimento das diretivas da UE relativas à água e aumentar a eficiência dos sistemas hídricos em todo o continente.

Numa altura em que a Europa se prepara para enfrentar a dupla crise das alterações climáticas e da escassez de água, o estudo apresenta um caminho claro a seguir: o investimento em tecnologias de poupança de água e numa gestão sustentável garantirá benefícios económicos e ambientais. As parcerias públicas e privadas devem ser mobilizadas desde já para garantir que os recursos hídricos da Europa possam apoiar o crescimento económico futuro e a resiliência ecológica.

O estudo completo pode ser lido [aqui](#).

Conselho (Ambiente) de 14 outubro 2024: Principais resultados

Os Ministros do Ambiente da UE reuniram-se no Luxemburgo para aprovar conclusões sobre a posição da UE tendo em vista as próximas conferências das Nações Unidas sobre as alterações climáticas e a biodiversidade.

Pode consultar [aqui](#) mais informação sobre outros resultados alcançados nesta reunião bem como aceder aos documentos de trabalho e agenda da reunião.

Conselho da UE insta a Comissão a propor um plano de luta contra a desertificação, a degradação dos solos e a seca

O Conselho da UE adotou [conclusões](#) sobre os desafios colocados pela desertificação, degradação dos solos e seca (DLDD). Tendo em conta o aumento das secas e a gravidade da desertificação e da degradação dos solos, o Conselho convida a Comissão Europeia a propor um plano de ação europeu.

Para além do reforço da resiliência à seca, os Estados-Membros pretendem alcançar a neutralidade em termos de degradação dos solos até 2030. O Conselho salienta igualmente a importância da gestão e governação regenerativas dos solos. A transformação da agricultura e dos sistemas alimentares para serem sustentáveis, resistentes à seca e adaptáveis às alterações climáticas é também dada como exemplo. O Conselho remete estas transformações para os 13 princípios da agroecologia definidos pela Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (ONU).

Além disso, o Conselho não deixa de reiterar o seu apoio às estratégias e à legislação existentes, como o regulamento relativo ao restabelecimento da natureza, e recorda a ligação entre a gestão dos solos e da água.

O Conselho considerou que esse plano de ação europeu exigiria financiamento, solicitando para o efeito uma revisão dos instrumentos de financiamento existentes e a exploração de outras fontes, tanto privadas como públicas, para apoiar a gestão e a reabilitação das terras.

Há muitas oportunidades para abordar a desertificação, a degradação dos solos e a seca, disse o Conselho, antes da COP16 sobre biodiversidade na Colômbia, da COP29 no Azerbaijão e da 16.ª sessão da Convenção das Nações Unidas de Combate à Desertificação. O Conselho declarou igualmente que a interligação entre estes três acontecimentos e os seus objetivos deveria ser melhorada.



Coessão e solidariedade interna da UE

Comissão lança novo curso para jornalistas para reforçar a educação sobre a UE e a política de coesão

A Comissão Europeia, em colaboração com seis universidades europeias e duas associações de jornalistas, lançará o «Massive Open Online Course» (MOOC), intitulado «Cobertura da política de coesão na Europa». Elisa Ferreira, Comissária responsável pela Coesão e Reformas, abrirá o evento por mensagem vídeo.

O curso visa colmatar lacunas no ensino do jornalismo e promover o conhecimento sobre a política de coesão e os seus muitos benefícios para as regiões e os municípios europeus. Destina-se a estudantes de jornalismo, profissionais e qualquer pessoa interessada em assuntos europeus.

Antes do evento, a Comissária declarou: «O MOOC traz o mundo da política de coesão para uma sala de aula perto de si. Este é um excelente exemplo de cooperação pan-europeia entre universidades e mostra o que pode ser alcançado quando trabalhamos em conjunto. Espero que muitos estudantes de jornalismo sigam o curso e se sintam inspirados a falar sobre o papel da política de coesão para um crescimento a longo prazo, sustentável e equilibrado em toda a UE.».

Em 2022, a Comissão [lançou um convite à apresentação de propostas no valor de 1 milhão de euros](#) para criar um curso centrado na política de coesão. A proposta vencedora foi desenvolvida por um consórcio de instituições, incluindo a Universidade Técnica de Dortmund (Alemanha), a Universidade do Porto (Portugal), a Universidade de Wrocław (Polónia), a Universidade Babeş-Bolyai de Cluj-Napoca (Roménia), a Universidade Aristóteles de Salónica (Grécia) e a Universidade AP de Antuérpia (Bélgica), bem como várias organizações de jornalistas.

O MOOC é uma plataforma de aprendizagem em linha gratuita e interativa, disponível em todas as línguas da UE. Abrange domínios fundamentais como a governação da UE, a política de coesão, os instrumentos disponíveis para encontrar dados da UE, as reportagens transfronteiras e o jornalismo digital. Estruturado em 14 módulos, o curso abrange um semestre completo.

Para mais informação pode consultar o [site do projeto](#) em que encontrará também disponível o curso.



Cultura e Comunicação

A Comissão apoiará cerca de 40 projetos de promoção da tradução literária para promover a diversidade e a circulação das obras literárias europeias

A Comissão publicou um novo convite à [circulação de obras literárias europeias](#), no âmbito do [programa Europa Criativa](#). O objetivo é apoiar a circulação transnacional e a diversidade das obras literárias de ficção europeias. Para tal, apoiarão a sua tradução, publicação, distribuição e promoção. Com um orçamento de 5 milhões de euros, serão selecionados para financiamento cerca de 40 projetos. O

convite faz parte dos esforços do programa Europa Criativa para promover a riqueza e a diversidade da literatura europeia e torná-la mais acessível a um público mais vasto. Os candidatos elegíveis podem candidatar-se até 11 de fevereiro de 2025. Para mais informações sobre o convite à apresentação de candidaturas e a elegibilidade, consulte o [Portal de Financiamentos e Concursos da UE](#) e [aqui](#).

Além disso, para assinalar ainda mais o seu apoio ao setor, a Europa Criativa estará presente na [Feira do Livro de Frankfurt 2024](#), o maior evento do mundo dedicado ao setor do livro e da edição, de 16 a 20 de outubro. Para mais informações sobre a forma como o programa «Europa Criativa» apoia o setor do livro e da edição, clique [aqui](#).



Defesa e Segurança

Novas regras para reforçar a cibersegurança das entidades e redes críticas da UE

A Comissão [adotou](#) as primeiras regras de execução em matéria de cibersegurança das entidades e redes críticas ao abrigo da Diretiva relativa a medidas destinadas a garantir um elevado nível comum de cibersegurança na União (Diretiva [SRI 2](#)). O presente ato de execução especifica as medidas de gestão dos riscos de cibersegurança, bem como os casos em que um incidente deve ser considerado significativo e as empresas que fornecem infraestruturas e serviços digitais devem comunicá-lo às autoridades nacionais. Trata-se de mais um passo importante para reforçar a ciber-resiliência das infraestruturas digitais críticas da Europa.

O regulamento de execução agora adotado aplicar-se-á a categorias específicas de empresas que prestam serviços digitais, como os prestadores de serviços de computação em nuvem, os prestadores de serviços de centros de dados, os mercados em linha, os motores de pesquisa em linha e as plataformas de redes sociais, para citar apenas alguns exemplos. Para cada categoria de prestadores de serviços, o ato de execução especifica igualmente quando um incidente é considerado significativo*.

A adoção do regulamento de execução coincide com o prazo para os Estados-Membros transporem a Diretiva SRI 2 para o direito nacional. A partir de 18 de outubro de 2024, todos os Estados-Membros devem aplicar as medidas necessárias para cumprir as regras de cibersegurança da SRI 2, incluindo medidas de supervisão e execução.



Diplomacia e Solidariedade Externa da UE

Golfe – UE e Conselho de Cooperação do Golfo comprometem-se a reforçar a parceria estratégica

Na sua primeira cimeira, a UE e os países do Conselho de Cooperação do Golfo (CCG) comprometeram-se, numa [declaração conjunta](#), a levar a parceria estratégica UE-CCG "para o próximo nível". "Estamos prontos para construir uma parceria estratégica adequada ao século 21", explicou o Alto Representante da UE, Josep Borrell, após a cimeira. Na abertura da reunião, o presidente do Conselho Europeu, Charles Michel, considerou que "o futuro das duas regiões está totalmente ligado", convidando os parceiros a agirem em conjunto para "mudar o curso da história".

Por sua vez, o outro copresidente da cimeira, o emir do Qatar, xeque Tamim bin Hamad Al Thani, disse que a relação se baseia no "respeito pelo direito internacional, na não interferência nos assuntos internos e na prosperidade comum".

Segunda reunião a nível ministerial da Conferência de Adesão com a Albânia

Realizou-se a [segunda reunião](#) a nível ministerial da Conferência de Adesão com a Albânia.

A delegação da União Europeia foi chefiada por Péter Szijjártó, ministro dos Negócios Estrangeiros e do Comércio, em nome da Presidência húngara do Conselho da União Europeia, e contou com a participação do comissário da Vizinhaça e Alargamento, Olivér Várhelyi. A delegação albanesa foi chefiada por Edi Rama, primeiro-ministro da Albânia.

A reunião serviu para encetar negociações com a Albânia sobre o grupo de capítulos 1 – Questões fundamentais, incluindo os seguintes domínios e capítulos de negociação: Funcionamento das instituições democráticas; Reforma da administração pública; Capítulo 23 – Sistema Judiciário e Direitos Fundamentais; Capítulo 24 – Justiça, Liberdade e Segurança; Critérios económicos; Capítulo 5 – Contratos Públicos; Capítulo 18 – Estatísticas; Capítulo 32 – Controlo Financeiro.

A UE estabeleceu igualmente critérios de referência intercalares, tanto a nível horizontal para o grupo de capítulos, como para os capítulos 23 e 24 (relativos ao Estado de direito), que terão de ser cumpridos antes de se poder avançar para as próximas etapas do processo de negociação sobre este grupo de capítulos. Além disso, a UE estabeleceu critérios de referência para o encerramento provisório dos capítulos 5, 18 e 32.

Os progressos realizados em matéria de alinhamento e aplicação do acervo da UE e das normas europeias pertinentes continuarão a ser acompanhados ao longo das negociações.

A Conferência de Adesão voltará a debruçar-se sobre este tema no momento oportuno.

A Comissão desembolsa o terceiro pagamento à UNRWA

A Comissão Europeia processou um pagamento de 16 milhões de euros à Agência das Nações Unidas de Assistência aos Refugiados da Palestina no Próximo Oriente (UNRWA).

Este pagamento segue-se à primeira parcela de 50 milhões de euros para a UNRWA, que foi desembolsada em 7 de março de 2024, na sequência da troca de cartas entre a Comissão e a UNRWA, e ao segundo pagamento de 16 milhões de euros, em 31 de maio, completando o desembolso dos 82 milhões de euros atribuídos à agência para 2024.

Este terceiro desembolso está em conformidade com as condições acordadas entre a Comissão e a UNRWA para reforçar os processos e sistemas de controlo de neutralidade na Agência.



Economia, Comércio e Concorrência

Cooperação em matéria de análise dos investimentos diretos estrangeiros reforça a segurança da UE

De acordo com um relatório da Comissão [agora publicado](#), os Estados-Membros da UE e a Comissão estão a reforçar a sua cooperação para identificar e abordar os investimentos provenientes de países terceiros que ameaçam a segurança ou a ordem pública da UE.

O [4.º Relatório Anual sobre a análise dos investimentos diretos estrangeiros \(IDE\) na União](#) observa que o número de notificações ao mecanismo de cooperação da UE aumentou 18 % desde a criação do quadro da UE em 2020.

O relatório salienta os níveis acrescidos de atenção prestada aos riscos que determinados investimentos de países terceiros podem representar para a segurança ou a ordem pública na UE e/ou para os projetos e programas de interesse comum da UE. Além disso, mostra o crescimento do número de Estados-Membros que analisam atualmente o investimento estrangeiro.

O recurso da Comissão Europeia a uma avaliação pormenorizada manteve-se direcionado e limitado a casos excecionais: dos 488 casos notificados em 2023, a grande maioria (92%) foi encerrada pela Comissão no prazo de 15 dias, enquanto apenas 8% exigiam uma chamada segunda fase, que envolvia uma avaliação de segurança mais pormenorizada.

A UE continua a ser um ambiente de investimento aberto a nível mundial. Este facto é confirmado por uma tendência cumulativa positiva do investimento estrangeiro na UE ao longo da última década, revela o relatório.

O rastreio foi particularmente relevante em 2023 face ao aumento das tensões geopolíticas e à crescente sensibilização para as questões relacionadas com a segurança económica, que culminou numa comunicação conjunta que define a primeira Estratégia de Segurança Económica da UE.

Relatórios do grupo de peritos das partes interessadas sobre a qualidade dos dados do mercado de capitais próprios e não representativos de capitais próprios e protocolos de transmissão

Em 17 de outubro de 2024, o grupo de [peritos das partes interessadas sobre a qualidade dos dados do mercado de capitais próprios e não representativos de capitais próprios e os protocolos de transmissão \(DEG\)](#) publicou relatórios que apresentam várias recomendações, com o objetivo de tornar os sistemas de informação consolidada um êxito para a União de Poupança e Investimento. Estas recomendações contribuirão para o trabalho da ESMA e da Comissão sobre as medidas [de execução do](#) MiFIR.

Mais informação [aqui](#).

BusinessEurope publica roteiro para dar voz às PME na EU

O representante das empresas na UE, BusinessEurope, publicou um [roteiro](#) que propõe medidas para promover o desenvolvimento das PME no continente. A principal prioridade é uma melhor regulamentação, de acordo com a organização.

"Entre 2017 e 2022, a União Europeia impôs um total de 850 novas obrigações às empresas, representando mais de 5 000 páginas de legislação, o que acrescenta um encargo adicional para as empresas", lamenta a BusinessEurope.

Para que a UE dê continuidade às obrigações de informação ('reporting') para garantir que 'procure microgerir empresas' ou para defender revisões 'desnecessárias' das regras existentes, de acordo com o roteiro.

Outra forma de ter mais em conta o impacto da legislação nas PME é a qualidade dos «testes PME». De acordo com a BusinessEurope, uma Comissão tem de refletir sobre o impacto das suas propostas nas PME desde as fases iniciais do processo.

A indústria apela também a um papel mais importante para o Enviado Especial para as PME («representante das PME»), que deve ter uma palavra a dizer nas decisões da Comissão Europeia.



Ajuda da UE no valor de 2,7 milhões de euros para apoiar 365 trabalhadores retalhistas despedidos na Bélgica

365 trabalhadores da cadeia retalhista Match-Smatch que perderam os seus empregos na sequência do encerramento de lojas e de despedimentos deverão receber 2,7 milhões de euros de ajuda da UE.

A Comissão dos Orçamentos do Parlamento Europeu aprovou o pedido da Bélgica de 2,7 milhões de euros de ajuda da UE através do Fundo Europeu de Ajustamento à Globalização para os Trabalhadores Deslocados (FEG). O auxílio apoiará 365 antigos trabalhadores da Match-Smatch, que perderam os seus empregos na sequência das prolongadas dificuldades financeiras da empresa, que levaram ao encerramento de lojas e à reestruturação em toda a Bélgica, principalmente na região da Valónia. Os eurodeputados observaram que quase metade dos trabalhadores despedidos da Match-Smatch (46%) têm cinquenta anos ou mais, um grupo etário que enfrenta mais obstáculos ao emprego.

O custo total estimado destas medidas de apoio é de 3,1 milhões de euros, sendo 85% (2,7 milhões de euros) financiados pelo FEG e os restantes 15% (469 688 euros) financiados pelas autoridades regionais da Valónia.

Mais informações [aqui](#).



Doze países "Amigos das Energias Renováveis" fazem as suas recomendações para acelerar a implantação das energias renováveis na Europa

Numa nota enviada à Comissão Europeia na segunda-feira, 14 de outubro, os ministros da Energia da Áustria, Chipre, Dinamarca, Alemanha, Grécia, Irlanda, Itália, Luxemburgo, Malta, Países Baixos, Portugal e Espanha definiram as suas prioridades para acelerar a implantação das energias renováveis na Europa.

Na sua [nota](#), os ministros dos países "Amigos das Energias Renováveis" apelam ao reforço da implementação do quadro legislativo energia para 2030 e à criação de uma política pós-2030 para assegurar investimentos a longo prazo em energias renováveis. Tal inclui, segundo eles, a revisão do Regulamento de Governança, bem como uma revisão da Diretiva Energias Renováveis (RED III) que abrange o período pós-2030.

Consideram essencial eliminar os estrangulamentos que dificultam a aceleração da implantação das energias renováveis, nomeadamente acelerando os procedimentos de licenciamento, melhorando a integração do mercado e incentivando inovações como o hidrogénio, o armazenamento de energia e as redes inteligentes.

Licenciamento e flexibilidade. Mais especificamente, os ministros recomendam que a nova Comissão apresente uma proposta legislativa específica de diretiva relativa à aceleração da concessão de licenças para fontes de energia renováveis e infraestruturas energéticas, com base na RED III.

Em segundo lugar, consideram importante "encontrar formas de desenvolver soluções de flexibilidade ao mesmo ritmo" que "o aumento eficiente das energias renováveis".

Por conseguinte, convidam a Comissão a desenvolver um conjunto geral de ferramentas que permita aos Estados-Membros gerir melhor a integração da produção de energias renováveis "voláteis".

Hidrogénio. Os ministros apelam também à criação de um quadro regulamentar que conduza à aceleração da economia europeia do hidrogénio, garantindo sistemas de certificação "fiáveis, transparentes, previsíveis e orientados internacionalmente", mas também incentivando o desenvolvimento de infraestruturas transfronteiriças, também com países terceiros.

Finanças sustentáveis. Por último, os autores da nota consideram que a UE precisa de aumentar o financiamento privado e criar um mercado financeiro sustentável competitivo.

Por conseguinte, os ministros estão a apresentar a ideia de uma norma voluntária em matéria de empréstimos ecológicos da UE, semelhante à norma relativa às obrigações verdes da UE, para ajudar a alavancar o mercado bancário e direcionar os investimentos para as energias renováveis e a poupança de energia, bem como para apoiar o financiamento da vaga de renovação dos edifícios.

Principais resultados - Conselho (Transportes, Telecomunicações e Energia) vertente Energia de 15 de outubro de 2024

Os ministros da Energia da UE reuniram-se no Luxemburgo para debater o contributo do setor da energia para a competitividade da UE, os preços grossistas da eletricidade e a preparação para o inverno. A implementação do REPowerEU e do Fit for 55 também figurou na agenda.

Pode aceder [aqui](#) aos outros resultados alcançados nesta reunião.



Estado de Direito, Democracia e Cidadania

A plataforma «Fit for Future» deu contributos significativos para a simplificação e modernização da legislação da UE ao longo do seu mandato de quatro anos

A [Plataforma Fit for Future](#) da Comissão, um grupo de peritos de alto nível composto por partes interessadas e representantes de todos os Estados-Membros, realizou a sua última reunião plenária no âmbito do seu atual mandato.

A plataforma é constituída por um grupo de peritos de alto nível composto por autoridades nacionais, regionais e locais, organizações da sociedade civil, empresas e membros da rede RegHub do Comité das Regiões. Foi criado em 2020 para complementar o trabalho de simplificação regulamentar da Comissão.

Ao longo do seu mandato de quatro anos, a Plataforma adotou 41 pareceres, contendo cerca de 260 sugestões específicas para ajudar a Comissão Europeia a simplificar e modernizar a legislação da UE e a reduzir os encargos desnecessários conexos para os cidadãos e as empresas.

Mais informações [aqui](#).

Finalistas do Prémio Sakharov 2024 pré-selecionados pelos eurodeputados

Os membros das comissões parlamentares dos Negócios Estrangeiros e do Desenvolvimento [escolheram](#) por votação secreta os três finalistas do Prémio Sakharov 2024.

Na sequência dessa votação, os eurodeputados selecionaram os três [finalistas do Prémio Sakharov para a Liberdade de Pensamento 2024](#). São eles, por ordem alfabética: Dr. Gubad Ibadoghlu, académico e ativista anticorrupção no Azerbaijão; María Corina Machado, como líder das forças democráticas na Venezuela e Presidente eleito Edmundo González Urrutia, representando todos os venezuelanos dentro e fora do país que lutam para restaurar a liberdade e a democracia; e, "Women Wage Peace" e "Women of the Sun", Israel/Palestina.

A Conferência dos Presidentes (a Presidente do PE, Roberta Metsola, e os líderes dos grupos políticos) escolherá o laureado com o Prémio Sakharov para a Liberdade de Pensamento 2024 na quinta-feira, 24 de outubro. O(s) vencedor(es) será(ão) anunciado(s) imediatamente a seguir, na sessão plenária de Estrasburgo.

A cerimónia de entrega dos prémios, que prevê uma dotação de 50 000 euros para o(s) vencedor(es), terá lugar durante a sessão plenária de dezembro, em Estrasburgo.

Pode aceder [aqui](#) às biografias dos candidatos e finalistas.

Eficiência e qualidade da justiça na Europa: o Conselho da Europa publica o seu relatório de 2024

Através de um relatório, de perfis por país e de uma base de dados interativa, a Comissão Europeia para a Eficiência da Justiça ([CEPEJ](#)) do Conselho da Europa identifica as principais tendências nos sistemas judiciais de 44 países europeus e de dois Estados observadores (Israel e Marrocos).

Este décimo relatório de avaliação desde a criação da CEPEJ em 2002, o primeiro a medir o impacto da pandemia de Covid nos sistemas judiciais, fornece aos decisores políticos e aos profissionais da justiça uma ferramenta prática e detalhada para uma melhor compreensão do funcionamento da justiça na Europa, a fim de melhorar a sua eficiência e qualidade.

Pode aceder [aqui](#) à versão integral do relatório e às [principais conclusões](#) do mesmo.



Habitação

34 % dos cidadãos de países terceiros vivem em agregados familiares sobrelotados

Em 2023, [34,2 % dos cidadãos de países terceiros na UE viviam em agregados familiares](#) sobrelotados, o que significa que não dispunham do número de quartos adequado à dimensão do agregado familiar. No ano anterior, 32,9 % dos cidadãos de países terceiros viviam em agregados familiares sobrelotados.

Para os nacionais, a taxa foi de 13,7 % em 2023 (face a 13,9 % no ano anterior) e de 20,8 % para os cidadãos da UE residentes noutro país da UE, em comparação com 20,5 % em 2022.

Este [artigo](#) apresenta um pequeno número de conclusões do artigo mais pormenorizado [Statistics Explained sobre estatísticas da integração dos migrantes – habitação](#), que também fornece estatísticas sobre a propriedade de habitação e a taxa de sobrecarga dos custos da habitação.

As taxas de sobrelotação dos cidadãos de países terceiros foram mais elevadas na Polónia (53,3 %), em Itália (50,7 %), na Suécia (48,3 %) e na Grécia (47,5 %), enquanto as mais baixas se registaram em Chipre (4,0 %), na Irlanda (9,1 %) e em Malta (10,8 %).

Para os cidadãos de outros países da UE, as taxas de sobrelotação foram mais elevadas em Itália (39,9 %), na Grécia (33,1 %) e na Alemanha (24,9 %). Em contrapartida, as taxas mais baixas foram observadas em Malta (0,3 %), seguidas dos Países Baixos (4,8 %) e de Chipre (5,4 %).

As taxas de sobrelotação mais elevadas registadas para os nacionais foram na Letónia (37,0 %), na Roménia (35,2 %) e na Polónia (31,5 %). As taxas mais baixas foram observadas em Malta (1,0 %), Chipre (1,4 %) e Irlanda (2,0 %).



Igualdade de género, LGBTIQ, Inclusão social e Migrações

Comissão concede financiamento aos Estados-Membros para apoiar regressos voluntários

Para apoiar os Estados-Membros no regresso voluntário assistido de nacionais de países terceiros sem direito legal de permanecer na UE, a Comissão lançou esta semana, em 15 de outubro, um convite à manifestação de interesse no valor de 25 milhões de euros ao abrigo do Fundo para o Asilo, a Migração e a Integração (FAMI). Mais especificamente, estes fundos ajudarão os Estados-Membros cujos sistemas de regresso estão sob pressão, aumentando as suas capacidades e apoiando os regressos voluntários. Os Estados-Membros que participam no FAMI são elegíveis e podem candidatar-se até 15 de novembro de 2024.

A criação de um sistema comum eficaz da UE em matéria de regresso é um dos elementos fundamentais do Pacto sobre a Migração e o Asilo. O regresso voluntário e a reintegração sustentável são componentes essenciais do sistema comum da UE em matéria de regresso. Os programas de regresso voluntário assistido e de reintegração dão aos repatriados a possibilidade de regressarem a casa em segurança de forma digna e têm em conta as suas necessidades, expectativas e perspetivas após o regresso. O Coordenador da UE em matéria de regresso continua a trabalhar em estreita colaboração nesta matéria com os Estados-Membros no âmbito da rede de alto nível para o regresso.

Estratégia da UE contra o antissemitismo: Estados-Membros tomaram medidas contra o antissemitismo

A Comissão publicou o [primeiro relatório intercalar](#) referente à [Estratégia da UE para Combater o Antissemitismo e Apoiar a Vida Judaica 2021-2030](#). O relatório mostra que, em conformidade com a estratégia, a **maioria dos Estados-Membros tomou medidas contra o antissemitismo** a partir de 2021: 23 Estados-Membros elaboraram estratégias nacionais contra o antissemitismo, 20 Estados-Membros nomearam um enviado especial ou um coordenador nacional para o combate ao antissemitismo e 25 Estados-Membros adotaram ou apoiaram a [definição operacional de antissemitismo](#) promovida pela Aliança Internacional para a Memória do Holocausto.

Não obstante, os incidentes antissemitas têm aumentado exponencialmente em toda a Europa desde os ataques do Hamas em 7 de outubro de 2023, o que torna ainda mais importante a determinação de combater o antissemitismo na UE. Com este objetivo, a Comissão acelerou a execução da referida estratégia da UE, disponibilizou financiamento para o reforço da segurança de instalações judaicas, está a desenvolver uma rede de organizações especializadas no combate ao antissemitismo na Internet e apoia a criação de uma rede de lugares de memória do Holocausto.

O relatório é publicado em paralelo com a nova declaração do Conselho sobre o apoio à vida judaica e a luta contra o antissemitismo, que deverá ser adotada em 15 de outubro, demonstrando o empenho dos Estados-Membros na luta contra o antissemitismo em toda a UE. Mais informações sobre as estratégias nacionais de combate ao antissemitismo [aqui](#).



Indústria

Plataforma INCITE disponível para a apresentação de tecnologias limpas

Uma plataforma de informação pioneira reúne as partes interessadas da indústria da UE para promover tecnologias inovadoras.

Está a implantar uma nova tecnologia limpa para utilização em grandes instalações industriais e pecuárias? Gostaria de partilhar informações com as partes interessadas, os decisores políticos e os investidores? Procura técnicas inovadoras testadas para melhorar o desempenho ambiental da sua instalação industrial?

Não procure mais. A nova plataforma [de](#) informação INCITE, lançada pelo Centro Comum de Investigação (JRC) da Comissão, cria um espaço público único para [a apresentação](#) e [consulta de](#) dados e informações sobre tecnologias limpas, sem emissões de carbono e

circulares inovadoras que serão implementadas por grandes instalações industriais e instalações pecuárias durante a transição industrial.

Os conhecimentos transparentes partilhados apoiarão a implantação de tecnologias inovadoras e ajudarão a indústria europeia a descarbonizar, a tornar-se mais circular e a alcançar a meta de poluição zero da UE.

Encontre mais informações [aqui](#).



Instituições & União Europeia

Conclusões do Conselho Europeu de 17 de outubro de 2024

Em 17 de outubro, o Conselho Europeu [adotou](#) conclusões sobre a Ucrânia, o Médio Oriente, assegurar uma ordem internacional assente em regras, a competitividade, a migração, a República da Moldávia, a Geórgia, relações externas e outros pontos.

Pode consultar [aqui](#) a versão integral do texto das conclusões adotadas.

Funcionários das instituições da UE, nacionalidades e género: Von der Leyen opta pela estabilidade na composição dos gabinetes dos comissários

As regras aplicáveis às equipas dos futuros comissários pouco variam quando comparando com as regras estabelecidas em 2019, segundo um documento interno revelado pelo Político e consultado pela Context. O presidente poderá recrutar 12 conselheiros, os vice-presidentes executivos 9 cada (10 em 2019), os comissários 6 – sem contar o pessoal administrativo. Tal como há cinco anos, o Chefe de Gabinete e o Chefe de Gabinete Adjunto não podem ter ambos a mesma nacionalidade que o seu chefe. Pelo menos cinco nacionalidades devem estar representadas nas equipas de Ursula von der Leyen, Kaja Kallas (chefe da diplomacia) e dos vice-presidentes executivos, e três nas dos comissários, em linha com um rumor persistente que sugeria que este critério “nacionalidade” poderia ser reforçado.

A paridade de género deve ser sempre respeitada. As regras de segurança são igualmente reforçadas: todos os membros dos gabinetes que possam estar na posse de informações sensíveis devem receber uma autorização. Esta regra também se aplica aos Chefes de Gabinete. Este documento deverá ser adotado na primeira reunião do futuro colégio. Agora que as regras do jogo são conhecidas, os comissários podem começar a montar os seus gabinetes.



Investigação e inovação científica, ciência

Peritos independentes apelam a um maior investimento para reforçar a liderança da Europa em matéria de investigação e inovação

São necessárias mais investigação de excelência, inovação com impacto e empresas em expansão tecnológica para tornar a Europa mais competitiva, segura e sustentável a nível mundial. Estas estão entre as doze recomendações de peritos [apresentadas](#) à Comissão para reforçar o Horizonte Europa, o programa de investigação e inovação da UE e o seu sucessor.

As recomendações foram elaboradas por um grupo independente de 15 especialistas presidido por Manuel Heitor, ex-secretário de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior de Portugal. O seu relatório, intitulado «Align, Act, Accelerate: Investigação, tecnologia e inovação para impulsionar a competitividade europeia», destaca o valor acrescentado europeu do programa-quadro de investigação e inovação da UE (I&I) e apresenta doze recomendações:

1. Adotar uma abordagem de governação integrada para alinhar a investigação e a inovação com a estratégia da UE para a competitividade e uma economia limpa e digital.
2. Impulsionar a competitividade da Europa a nível mundial, promovendo a investigação com impacto, a inovação e as empresas em expansão através de um programa-quadro mais forte.
3. Proporcionar valor acrescentado europeu através de uma carteira de ações centradas na excelência competitiva, na competitividade industrial, nos desafios societais e num sólido ecossistema de investigação e inovação.
4. Criar uma unidade experimental para lançar programas de inovação disruptiva com opções de financiamento rápidas, tais como iniciativas do tipo «ARPA».
5. Reforçar a excelência competitiva, alargando o financiamento do Conselho Europeu de Investigação, do Conselho Europeu de Inovação e das Ações Marie Skłodowska-Curie para atrair os melhores talentos.

6. Criar um Conselho (Competitividade Industrial e Tecnologia) para reforçar o investimento na investigação e inovação industriais e assegurar a relevância para a autonomia estratégica.
7. Criar um Conselho dos Desafios Societais para abordar questões sociais fundamentais, alinhar-se com as prioridades estratégicas da UE e dialogar com a filantropia e a sociedade civil.
8. Construir um ecossistema de I&I da UE inclusivo e atrativo, garantindo investimentos a longo prazo, promovendo alianças universitárias e incentivando o coinvestimento dos Estados-Membros.
9. Simplificar o programa através da redução dos encargos administrativos, da adoção de um financiamento ágil e da racionalização dos processos de candidatura.
10. Desenvolver um programa de contratos públicos de inovação para estimular a expansão industrial através de soluções orientadas para a procura.
11. Abordagem da cooperação internacional com uma estratégia diferenciada, adaptando as parcerias a domínios específicos e a considerações geopolíticas mundiais.
12. Otimizar a inovação tecnológica de dupla utilização através da gestão separada dos programas de I&I civis e militares, tirando partido dos benefícios para a segurança nacional e as necessidades civis.

Com base nestas recomendações, os peritos independentes apelam a um orçamento reforçado, mais focalizado e protegido. De acordo com a sua análise, este investimento posicionaria a Europa como líder na colaboração e governação internacionais em matéria de I&I.

Investigação e inovação: as regiões querem que o próximo programa-quadro dependa de um maior financiamento e de uma dimensão local mais forte

Os dirigentes locais e regionais apelaram a um orçamento mais ambicioso e estável para o novo Programa-Quadro de Investigação e Inovação da UE (PQ10), previsto para 2028-2035, a fim de assegurar que a União continua a ser líder na inovação. Na última reunião plenária do Comité das Regiões Europeu (CR), defenderam que o 10.º PQ dê prioridade aos ecossistemas de inovação locais e reforce as sinergias com os fundos de coesão como forma de assegurar uma distribuição equitativa dos investimentos em inovação entre as regiões europeias.

Com o início dos debates sobre o 10.º PQ e um mês após o [relatório Draghi](#) ter destacado a investigação e a inovação (I&I) como a chave para a competitividade da União, o CR adotou, num [parecer](#) elaborado por Anne Besnier (FR-PSE), vice-presidente da região do Centro-Val de Loire, um conjunto de recomendações para a futura política de I&I da UE, que entrará em vigor em 2028 e terá uma duração de sete anos. O CR é o primeiro órgão da UE a adotar uma posição sobre o próximo programa-quadro.

As regiões e os municípios defenderam um aumento significativo do orçamento do 10.º Programa-Quadro, salientando que o financiamento de todos os projetos elegíveis para a atual fase de programação exigiria um aumento do orçamento do Horizonte 2020 de 25 mil milhões de euros por ano. Instaram os Estados-Membros a honrarem o seu compromisso de afetar 3% do seu PIB à investigação e ao desenvolvimento e argumentaram que o próximo orçamento deve ser salvaguardado contra cortes e reafecções.

O 10.º PQ deve promover sinergias entre os fundos europeus, especialmente com a política de coesão, a fim de assegurar um desenvolvimento mais equilibrado entre as regiões, afirmaram os membros do CR. Defenderam que o futuro quadro financeiro plurianual da UE deve prever uma programação plurianual da I&I que combine diferentes fontes de financiamento para otimizar os recursos. Recomendaram igualmente uma maior flexibilidade nas regras de execução, permitindo a aplicação de regras uniformes aos projetos financiados a partir de várias fontes.

Uma abordagem de base local no próximo PQ é fundamental para reforçar o Espaço Europeu da Investigação, defende o parecer. Salienta que o aumento da participação das regiões menos avançadas em I&I – incluindo as regiões insulares, ultraperiféricas e montanhosas – é crucial para os esforços da União no sentido de aumentar a sua competitividade económica e científica, promovendo simultaneamente a coesão territorial. Para além das medidas destinadas a apoiar o reforço das capacidades e a prestar assistência técnica a essas regiões, o parecer recomendou a utilização do [Painel Europeu da Inovação Regional para aumentar a](#) sua participação.

O CR apela para que o próximo PQ esteja mais bem ligado às estratégias de especialização inteligente, que demonstraram ser um poderoso motor de inovação regional e local. Congratulou-se igualmente com a Nova Agenda Europeia para a [Inovação e os Vales Regionais de Inovação](#) enquanto instrumentos eficazes para promover uma abordagem de base local da inovação.

Por último, os dirigentes locais e regionais sublinharam que, para que o 10.º PQ seja bem-sucedido, é essencial reforçar a participação ativa dos cidadãos na sua execução, com os municípios e as regiões como parceiros estratégicos para facilitar a aceitação dos resultados. Propuseram testar novas medidas inspiradas no sistema de vales [de laboratório do Novo Bauhaus Europeu](#), em cooperação com os municípios e as regiões.



Mobilidade

Prestadores de serviços ferroviários europeus propõem investir receitas do RCLE e tributar a aviação para financiar o transporte ferroviário

A Associação Europeia de Prestadores de Serviços Ferroviários (UNIFE) apresentou, um plano para financiar o próximo desenvolvimento dos caminhos de ferro europeus e criar condições equitativas entre os transportes aéreos e rodoviários. O UNIFE apela também a mais financiamento privado e instrumentos financeiros sustentáveis para implementar as recomendações dos relatórios "Draghi" e "Letta" sobre a competitividade e o futuro do mercado interno.

Neste plano, a próxima iteração do regime de comércio de licenças de emissão da UE «RCLE» – do qual alguns voos da UE ainda estão isentos – deverá centrar-se na reorientação dos fundos recolhidos para formas sustentáveis de transporte, como as linhas ferroviárias interurbanas, os metropolitanos e as redes de elétricos.

Estas formas de transporte sustentável devem ser financiadas prioritariamente pelos Estados-Membros e pela Comissão Europeia no âmbito do Fundo Social para o Clima (QEC) e de outras receitas associadas ao RCLE.

A reforma da revisão da Diretiva "Tributação da Energia" permitiria uma concorrência leal entre os serviços de transporte aéreo e ferroviário de passageiros, com o querosene atualmente isento.

Pode aceder [aqui](#) à lista das prioridades da UNIFE.



Proteção Civil

UE anuncia 21,5 milhões de euros em ajuda humanitária para a região Ásia-Pacífico e novos voos da ponte aérea

A Comissão [anunciou](#) um novo pacote de ajuda humanitária de 21,5 milhões de euros para a região da Ásia-Pacífico, elevando o apoio total da UE para quase 95 milhões de euros em 2024. O novo financiamento apoiará projetos humanitários no Bangladeche, Mianmar, Indonésia e Malásia.

Além disso, está a ser lançado um novo voo da ponte aérea humanitária da UE que transporta bens essenciais para as vítimas do tufão Yagi, que deixou um rasto de destruição na região da Ásia-Pacífico, que deverá chegar nos próximos dias ao Laos.

Os anúncios surgem no momento em que o Comissário responsável pela Gestão de Crises, Janez Lenarčič, visita as Filipinas e a Indonésia esta semana para reforçar a cooperação em matéria de preparação e resposta a catástrofes com a Associação das Nações do Sudeste Asiático (ASEAN) e outros países da região.

A este respeito, o Comissário Lenarčič representou a UE na Conferência Ministerial Ásia-Pacífico sobre a Redução do Risco de Catástrofes, em Manila, nas Filipinas, onde destacou o empenho da UE em apoiar a preparação e a resposta a catástrofes, tanto dentro como fora da UE. A UE apoiou recentemente as Filipinas na sequência dos tufões Yagi e Gaemi.

Ainda esta semana, em Jacarta, o Comissário Lenarčič assistirá à assinatura de um acordo sobre gestão de catástrofes entre o Departamento de Proteção Civil e Operações de Ajuda Humanitária da UE (DG ECHO) e o Centro de Coordenação da Assistência Humanitária em Gestão de Catástrofes da ASEAN (Centro AHA).

Este acordo reforçará ainda mais a cooperação entre a UE e os países da ASEAN em matéria de preparação e resposta a catástrofes, mediante: Intercâmbio de conhecimentos e boas práticas entre a ASEAN e a UE; Destacamento e intercâmbio de peritos; e, Desenvolver programas de formação.

Além disso, durante a sua estadia em Jacarta, o Comissário assinalará o 20.º aniversário do devastador tsunami que atingiu a Indonésia em 2004, recordando a solidariedade da UE durante a resposta.



Tecnologia e Informática

Comissão conclui que o serviço de redes sociais em linha X não deve ser designado ao abrigo da Lei dos Mercados Digitais

A Comissão considerou que o serviço de rede social em linha X não deve ser designado como um serviço de plataforma central ao abrigo da Lei dos Mercados Digitais (DMA).

Esta decisão surge na sequência de uma investigação de mercado aprofundada lançada em 13 de maio de 2024, na sequência da notificação pelo X do seu estatuto de potencial guardião. Juntamente com a notificação, X apresentou igualmente argumentos de

refutação, explicando por que razão o seu serviço de redes sociais em linha não deve, na sua opinião, ser considerado uma importante porta de entrada entre as empresas e os consumidores, mesmo que se considere que X cumpre os limiares quantitativos estabelecidos na DMA.

Na sequência de uma avaliação exaustiva de todos os argumentos, incluindo os contributos das partes interessadas pertinentes, e após consulta do Comité Consultivo para os Mercados Digitais, a Comissão concluiu que X não pode, de facto, ser considerado um guardião em relação ao seu serviço de redes sociais em linha, dado que a investigação revelou que X não é uma porta de entrada importante para os utilizadores empresariais chegarem aos utilizadores finais.

A Comissão compromete-se ainda a continuar a acompanhar a evolução do mercado no que diz respeito a este serviço, caso surjam alterações substanciais.

A versão não confidencial da decisão será publicada no [sítio Web DMA](#) da Comissão.



Turismo

Que regiões da UE estão a receber mais turistas estrangeiros?

Em 2023, o número de pessoas que viajam para o estrangeiro para fins turísticos recuperou totalmente do impacto da crise da COVID-19, tendo sido levantadas as restrições para todos os destinos. As três [regiões](#) da UE de nível 2 da [Nomenclatura das Unidades Territoriais Estatísticas](#) (NUTS 2) com o maior número de dormidas de turistas estrangeiros foram as regiões insulares espanholas das Canárias (83,2 milhões) e das Ilhas Baleares (61,7 milhões) e a região costeira croata de Jadranska Hrvatska (80,8 milhões). Estas três regiões representam 16,4 % do total de dormidas de estrangeiros na UE.

Para além destas três regiões, as dez regiões com os valores mais elevados incluíam as regiões espanholas da Catalunha e da Andaluzia, duas regiões insulares da Grécia (Notio Aigaio, Kriti), a região da capital francesa da Île-de-France, o Véneto em Itália e o Tirol na Áustria, respetivamente. Os 10 principais destinos turísticos representam mais de um terço (37,6 %) das dormidas estrangeiras na UE em 2023.

Em 58 das 231 regiões para as quais existem dados disponíveis, o número de dormidas de turistas estrangeiros foi superior ao registado para os turistas nacionais. A importância relativa dos turistas estrangeiros foi particularmente elevada em 7 destinos de férias populares, que representaram mais de 9 em cada 10 noites passadas em alojamento turístico: as regiões insulares gregas de Kriti (94,6 %), Ionia Nisia (93,6 %) e Notio Aigaio (92,0 %), Malta (93,1 %), Jadranska Hrvatska (92,5 %), Chipre (90,8 %) e Tirol (90,7 %).

Pode encontrar mais informação [aqui](#).

Mais no Parlamento Europeu:

[Calendário para 2024 e 2025](#).



Em aberto



Procura emprego nas Instituições Europeias?

No [EU Careers](#) encontrará informações e sugestões sobre as oportunidades de emprego junto das [instituições europeias](#)! A União Europeia ajuda-o a encontrar emprego no [#EUandMe](#)! Oportunidades: [Agência da União Europeia para a Cibersegurança](#).



Seis Passos para iniciar uma carreira profissional no estrangeiro

O [Portal Europeu da Mobilidade Profissional](#) publicou um artigo onde explica os seis passos para os jovens iniciarem a sua carreira profissional no estrangeiro.



Procura emprego na área de Assuntos Europeus em Bruxelas?

No [Trusted Jobs](#) encontrará oportunidades de emprego na área de assuntos europeus em Bruxelas!



Estágios

Nesta [página dedicada](#) poderá encontrar propostas de estágios nas instituições europeias e órgãos consultivos das instituições.



Procura emprego na Europa?

Procura trabalho no setor público ou privado Europeu e particularmente em Bruxelas? O [EuroBrussels](#) é um dos bons sítios internet para o começar a fazer.



Agência Europeia de Defesa está à procura de estagiários em diversas áreas

A Agência Europeia de Defesa tem abertas candidaturas para estágios em diversas áreas. Informações em detalhe [aqui](#).



Banco Europeu de Investimento: Traineeship & Grad Programmes

O BEI, sediado no Luxemburgo, divulga regularmente vagas na instituição. Pode consultar as vagas e os prazos de candidatura [aqui](#).



Empregos e estágios através do Centro de Informação Europeia Jacques Delors

Verifique [aqui](#) as oportunidades de emprego divulgadas pelo Centro de Informação Europeia Jacques Delors.



Agência Espacial Europeia

Explore as vagas de emprego da ESA. Se é um profissional experiente, um graduado ou um estudante, descubra o impacto que você pode fazer com uma carreira na Agência Espacial Europeia. Use a [ferramenta de procura de vagas](#) da Agência Espacial Europeia. Poderá encontrar mais informações sobre as vagas e os prazos de candidatura [aqui](#).



IFREMER

O Instituto Francês para a Exploração do Mar (IFREMER) tem vagas para os diversos níveis de estudo dos recursos marinhos. Detalhes na [base de dados](#) dedicada deste instituto.



Corpo Europeu de Solidariedade

O [Corpo Europeu de Solidariedade](#) é uma iniciativa da União Europeia dirigida aos jovens, dando-lhes a oportunidade de fazer voluntariado ou de trabalhar em [projetos](#), no próprio país ou no estrangeiro, em benefício de pessoas e comunidades de toda a Europa. Aos 17 anos já te podes inscrever no Corpo Europeu de Solidariedade, mas só podes participar num projeto depois de fazeres 18 anos. A participação nos projetos do Corpo Europeu de Solidariedade está aberta aos jovens até aos 30 anos de idade. Depois de se inscreverem, os participantes no Corpo Europeu de Solidariedade podem ser selecionados e convidados a integrar uma vasta gama de projetos, relacionados, por exemplo, com a prevenção das catástrofes naturais ou a reconstrução na sequência de catástrofes deste tipo, a assistência em centros de requerentes de asilo ou a resposta a outras questões sociais a nível da comunidade. Inscrições [aqui](#).



Açorianos no Mundo

“Açorianos no Mundo” é uma plataforma *online*, que vai permitir a todos os açorianos por nascimento, ascendência, afinidade (casamento/união de facto), que tenham residido nos Açores por um período mínimo de cinco anos, e que se encontram a residir fora da Região Autónoma dos Açores, uma maior proximidade com o arquipélago e, conseqüentemente, uma efetiva participação no futuro

dos Açores, através da adesão ao processo eleitoral para a escolha dos representantes das suas comunidades, que, posteriormente, integrarão o Conselho da Diáspora Açoriana (CDA). Registe-se [aqui](#).



Produtos alimentares Açorianos em Bruxelas

Pode encontrar produtos alimentares açorianos em Bruxelas, nas seguintes lojas: [Casa Portuguesa](#), [Lusoloja](#), [SolAr](#) e [Mercado Português](#).



Viver em Bruxelas

Ligações formais e não formais, mas utilizadas por quem procura casa temporária em Bruxelas: [Bxl à Louer - de bouche à oreille \(II\)](#), [BRUXELLES: Location appartement](#), [Colocation](#), [Sous-location chambre à louer](#), [Colocation Bruxelles](#), [Immoweb](#), e [Logic-immo](#). E muito mais: [Xpatris](#).

O Gabinete dos Açores em Bruxelas tem soluções para a realização de reuniões, acompanhamento temático, interpretação, alojamento e muito mais. [Contacte-nos!](#)



O que é o AZ@BXL?

O AZ@BXL é um boletim informativo constituído por uma seleção de notícias compiladas a partir de Bruxelas e consideradas relevantes no contexto da Região Autónoma dos Açores. É também noticiada a atividade do Gabinete dos Açores em Bruxelas. A prospeção, seleção, adaptação e apresentação das notícias é da responsabilidade do Gabinete dos Açores em Bruxelas. O boletim está redigido em português, no entanto, as notícias apontadas estão redigidas no idioma original, o que inclui também o inglês, o francês e o castelhano. As imagens utilizadas pertencem ao domínio público, ao Gabinete dos Açores em Bruxelas, ao SIARAM ou constam das notícias apontadas. Este boletim não tem periodicidade fixa, sendo preferencialmente distribuído às sextas-feiras. **Legenda: Título da notícia a vermelho**, nova notícia; Notícia já exposta no número anterior, **título da notícia a verde**; A notícia herdada do número anterior, mas com alterações, **título da notícia em cor-de-laranja**. Este boletim informativo está otimizado para sistemas Microsoft.

Legenda:





Mobilidade



OCDE



Parlamento Europeu



Proteção civil



Regiões Ultraperiféricas



Saúde



TCE



Tecnologia e Informática



Turismo



União Europeia, outros

Lista de Siglas, Acrónimos e Abreviaturas:

| AECT – [Agrupamento Europeu de Cooperação Territorial](#) | AESA – [Agência da UE para a Segurança Aérea](#) | BCE – [Banco Central Europeu](#) | BEI – [Banco Europeu de Investimento](#) | CE – [Comissão Europeia](#) | CEO – [Chief Executive Officer](#) | CESE – [Comité Económico e Social Europeu](#) | CoR- [Comité das Regiões](#) | CPLP – [Comunidade dos Países de Língua Portuguesa](#) | CRPM – [Conferência das Regiões Periféricas Marítimas](#) | EBA – [Autoridade Bancária Europeia](#) | EBCD – [European Bureau for Conservation and Development](#) | EEE – [Espaço Económico Europeu](#) | EIT - [Instituto Europeu de Inovação e Tecnologia](#) | EMA – [Agência Médica Europeia](#) | EMB – [European Marine Board](#) | EMSA – [Agência Europeia de Segurança Marítima](#) | ERC – [Conselho Europeu de Investigação](#) | ESA – [Agência Espacial Europeia](#) | EUA – [Estados Unidos da América do Norte](#) | FEADER – [Fundo Europeu Agrícola de Desenvolvimento Rural](#) | FEAGA – [Fundo Europeu Agrícola de Garantia](#) | FEI – [Fundo Europeu de Investimento](#) | FEIE – [Fundo Europeu para Investimentos Estratégicos](#) | GEE – [Gases com Efeito de Estufa](#) | GPS – [Sistema de Posicionamento Global dos EUA](#) | IA – [Inteligência Artificial](#) | ICCAT – [Comissão Internacional para a Conservação do Atum do Atlântico](#) | IMO – [Organização Marítima Internacional](#) | JRC – [Centro de Pesquisa Conjunto da CE](#) | OCM – [Organização Comum dos Mercados Agrícolas](#) | ODS – [Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável da ONU](#) | OMC – [Organização Mundial do Comércio](#) | OMS – [Organização Mundial de Saúde](#) | ONU – [Organização das Nações Unidas](#) | PAC – [Política Agrícola Comum da UE](#) | PE – [Parlamento Europeu](#) | PES – [Partido Socialista Europeu](#) | PME – [Pequenas e médias empresas](#) | PPE – [Partido Popular Europeu](#) e [PPE no PE](#) | Q&A – Perguntas e Respostas | QFP – [Quadro Financeiro Plurianual da EU](#) | RIS – [Regional Innovation Scoreboard](#) | RUP – [Regiões Ultraperiféricas da União Europeia](#), de acordo com o artigo 349 do TFUE | S&D – [Aliança Progressiva dos Socialistas e Democratas](#) (inclui o PES no PE) | UE – [União Europeia](#) | TCE – [Tribunal de Contas Europeu](#) | TFUE – [Tratado sobre o Funcionamento da UE](#) | TJUE – [Tribunal de Justiça da UE](#) |

Autoria:

Estrutura de Missão para a Instalação do Gabinete da Região Autónoma dos Açores em Bruxelas

Aceitam-se [sugestões!](#)



[Quero receber este boletim \(envie-nos o seu email\)](#) – [Quero deixar de receber este boletim](#)

Conheça a nossa Política de Privacidade – [PT](#) e [EN](#)

Consulte os [números anteriores](#)

Saiba mais sobre o [Gabinete dos Açores em Bruxelas](#)

gabinetebruxelas@azores.gov.pt | [@AzoresEUoffice](#) | [Google Maps](#)

Não imprima esta newsletter. O Ambiente agradece!

